

# ABENCAT e Você

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR - FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

4º TRIMESTRE DE 2004 – Nº 28 – ANO VII

## ABENCAT homenageia a CATERPILLAR

No dia 25 de outubro, a Abencat, representada por Armando Ceccato, Marcos Aguirre Armelin, Antonio Barker Dutra da Silva, Antonio José Brasil, Antonio Carlos Fernandes e Paulus Gerardus Dona foram recebidos na Caterpillar Brasil Ltda. por sua Diretoria.

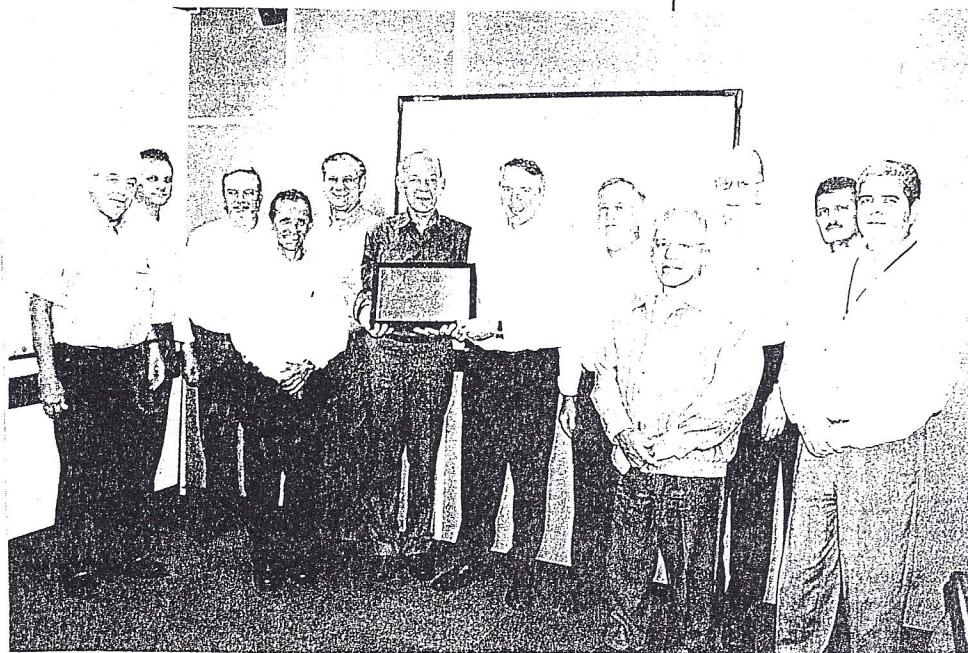
Armando Ceccato, após agradecer a forma amistosa e cordial com que fomos recebidos na Caterpillar por seu Presidente, William ("Bill") J. Rohner, pelos Diretores Walter Salim, João Carlos Maranha, Mikhael S. Doueih, Paulo Albuquerque, e os gerentes Odair L. Renosto e José Benedito Rodrigues. que nos sentimos orgulhosos por constatar que a Caterpillar

Encerrando, também disse que desejamos que no futuro os atuais dirigentes também possam ter a felicidade de, como representantes da Abencat, se orgulharem ao cumprimentar os que estiverem conduzindo a Caterpillar Brasil, assim como nós temos hoje, por mantê-la crescendo e valorizando cada vez mais o ser humano.

Seguiu-se a entrega de uma placa comemorativa, com os dizeres:

**"COM ORGULHO DE TER FEITO PARTE DA BRILHANTE HISTÓRIA DA CATERPILLAR EM SEUS 50 ANOS DE**

**BRASIL, OS APOSENTADOS REPRESENTADOS PELA ABENCAT, ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR, PRESTAM SUA HOMENAGEM A ESTA EXEMPLAR EMPRESA."**



continua se fortalecendo, baseada nas ações praticadas pelos homens e mulheres que a tem conduzido ao longo dos 50 anos de Brasil, orientando suas políticas de pessoal no sentido de valorizar o ser humano.

Como lembrança foram citados os programas de qualidade e de segurança, sempre baseados nas pessoas que executam as tarefas; as diretrizes de gerenciamento, tais como "trate pessoas como pessoas", "segurança em primeiro lugar", "as pessoas são o patrimônio mais valioso da empresa" etc.

foto aérea da fábrica, comentava-se sobre a dificuldade que havia para chegar até a fábrica, por caminhos improvisados, de terra, especialmente em dias de chuva, assim como eram de terra as vias internas entre os prédios. Enquanto isso foram oferecidos canapés, salgadinhos, sucos e café. O presidente da CBL teceu algumas palavras de agradecimento pela homenagem.

A.C. Fernandes

# REUNIÃO CONJUNTA EM SÃO ROQUE

No sábado, 25 de setembro passado, diretores e conselheiros da Abencat rumaram para o sítio de Antonio Barker Dutra da Silva, situado no Bairro de Saboó, município de São Roque, para a realização da reunião semestral de prestação de contas da Diretoria. Cerca de 20 diretores e conselheiros foram a São Roque, os de São Paulo organizaram "pools", e os de Piracicaba fretaram um micro-ônibus. Como de costume, as esposas dos dirigentes os acompanharam, para que a reunião não fosse apenas de trabalho. O "anfitrião", Barker, cuja retorno de viagem ao exterior estava previsto para a véspera, dia 24, foi "vítima" de problema na programação do voo de retorno não chegando no horário previsto. Mas ele mobilizou o casal Ceccato, que na sexta-feira, ao anoitecer, se dirigiu para o Sítio Toca do Tatí, e providenciou o café da manhã para nos receber. Lá chegamos ao redor de 9h30, e a mesa estava posta, com frios, pães diversos, bolos, biscoitos, café, leite e sucos.

Após a recepção, houve a reunião em que a Diretoria, por intermédio de Dárcio Rodrigues, que, no impedimento de Antonio Brasil, por motivo de saúde, expôs aos presentes o desempenho das contas da Associação, comparando-as com o projetado ("budgetado") para o 1º semestre. Citamos, a título de ilustração, alguns dados. O número de associados, previsto para ser de 256, ficou em 254. O total da receita alcançou R\$17.456,00, menor que o previsto em R\$749,00, ou menos 4,1%. As despesas atingiram R\$15.073,00, 1,1% menor que o valor previsto de R\$16.243,00. Esses números são indicação de um controle plenamente satisfatório. As contas foram examinadas pelo Conselho Fiscal, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Marcos Armelin, por seu turno, relatou as atividades havidas, incluindo a aproximação com a administração do CPS, a reformulação da forma de cobrança dos que não podem pagar por desconto em folha, o que tem mostrado resultados muito bons. Contou do sucesso da excursão a Monte Sião e Águas d Lindóia. Referiu-se à assembléia

ordinária realizada na Wienke Educacional na qual houve uma "mini-exposição" de fotos de tempos passados na CBSA.

Marcos deu ainda notícia de eventos previstos para o 2º semestre, como o Open House comemorativo dos 50 anos da Caterpillar no Brasil. Paulus Dona aproveitou a oportunidade para se referir ao falecimento de Nina Borissovitch, antiga secretária da presidência da CBSA, e de como ela tomou providências para o seu futuro sepultamento. (Leia a matéria *Uma Experiência a ser Considerada*, neste Boletim)

Cerca de meio dia, concluídos os trabalhos, todos os presentes tomaram o rumo do "Sky Mountain Park", um bonito parque situado junto à cidade de São Roque, em um platô no topo de um morro, do qual se divisa grande parte de São Roque. Sua principal atração é a pista artificial de esqui, com teleférico e tudo. O local tem bonitos jardins, muita sombra de árvores frondosas, com diversas atrações, incluindo veículos de turismo interno, com formato de "jardineira" e, naturalmente, "lojinhas". Para alimentação, há restaurantes e lanchonetes com diversos tipos de serviço. Nós almoçamos por lá, e os colegas optaram por diferentes formas de alimentação. Nessa hora o casal Barker encontrou o grupo. O passeio foi bonito e interessante. Pelas 15h30, começamos a tomar o caminho de casa. Mais uma vez foi possível transformar o limão em limonada, isto é, uma reunião de trabalho em confraternização.

M H Miotto

## TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

**290 exemplares:**

254 exemplares para associados;

21 exemplares para CBL/Previcat;

15 exemplares para arquivo e outros fins

## EXPEDIENTE

**Jornalista Responsável:** Fábio França MTB 1880

**Coordenador de Redação e Edição:** Mário Hélio Miotto

**Digitação/Diagramação:** Jorge L. Diorio – Fone: (19) 3432-8759 – e-mail: jginf@terra.com.br

**Reprodução:** Visual Cópias – Fone: (019) 3432-6567/ 68 – e-mail: visual@superig.com.br

## Passeio a Monte Sião e Águas de Lindóia

### O que tem de especial nas excursões da Abencat?

No dia 21 de agosto realizamos um agradável passeio para Monte Sião e Água de Lindóia. Foi mais uma forma de buscar e criar oportunidades de encontro e lazer para os colegas da Abencat. Tivemos dois grupos de participantes, o de São Paulo, com 45 pessoas, e o de Piracicaba, com 23, incluindo associados, familiares e alguns convidados. Na realidade, um número aquém das expectativas, mas nem por isso deixou de ser uma realização bem sucedida e do agrado dos presentes. Monte Sião e Águas de Lindóia, provavelmente já eram conhecidas pela maioria dos participantes, Monte Sião tendo como atrativo seu ativo comércio de malharia e roupas, e Águas de Lindóia com sua desenvolvida rede hoteleira, bonito jardim central, balneário e relevo acidentado propiciando belas vistas. Nossa excursão, até pelo caráter informal da realização, teve uma programação livre com todos se colocando à vontade, formando seus grupinhos de afinidade para passear pelas duas cidades; passamos a manhã e começo da tarde em Monte Sião, onde almoçamos, e o resto do dia numa rápida estada, quando tomamos um "trenzinho" que nos levou ao cume de um morro onde há um Cristo Redentor, e de onde se divisa grande parte da região. Por volta de 16:30 retornamos, respectivamente para Piracicaba e São Paulo.

Bem, mas o que teve de especial no passeio? O especial foi o clima de camaradagem e companheirismo dos presentes, a sensação de alegria de encontrar os "velhos colegas" de trabalho e compartilhar um dia diferente juntos, colocando a conversa em dia. De outro lado, participar de uma "excursão" onde todos são conhecidos e que tem alguns pontos em comum ajudam na integração, como também de imediato se instala um clima de familiaridade, com lembranças e brincadeiras dos tempos de trabalho, o que faz muito bem.

Você que não pôde participar, ou que não ficou atraído pelo passeio, por já conhecer as duas cidades, saiba que temos esse ingrediente especial em nossos encontros, que garantem a satisfação dos participantes, independentemente do "amadorismo" e alguns imprevistos que podem acontecer nessas realizações.

Muitos colegas ajudaram nessa promoção, mas não poderíamos deixar de destacar o dedicado trabalho do colega Milton Martins e esposa, que se esmeraram na organização e coordenação do grupo de São Paulo. Parabéns ao distinto casal!

M A Armelin

### Nova Associada

Temos a satisfação de informar a admissão, no mês de setembro, de Alice Elisabeth Bartels da Paz, na nossa Associação, apresentada por Diva Seiko Yajima.

A Alice, os votos de boas vindas a Abencat.

M H Miotto

**ABENCAT** – Fale conosco. Queremos ouvi-lo e, se possível, ajudá-lo

Sede: Rua Benjamin Constant, 1472 sala 3, Centro, Piracicaba – SP – 13400-053.

Tele/Fax 3435-5358 (com secretária eletrônica) – e-mail: [abencat@terra.com.br](mailto:abencat@terra.com.br)

Expediente no escritório: 2ª, 4ª e 6ª das 13h30 às 17h30, com Sílvia. Reuniões da Diretoria:

2ª Segunda feira de cada mês, às 19h30. Seja bem vindo.

# Piadas

## OS LIMITES DOS MARIDOS

Uma mulher acompanha o marido ao consultório médico. Depois de o marido fazer um check-up, o médico chama a esposa a outra sala e diz: O seu marido está com stress profundo. A situação é extremamente delicada. Se a senhora não seguir as instruções que vou lhe passar, seu marido certamente vai morrer.

São apenas 10 pequenas instruções, que significarão a vida de seu amado esposo, e que são as seguintes:

1. Toda manhã prepare-lhe um desjejum reforçado. Seja agradável e faça tudo para ele se sentir bem;
2. Para o almoço, ofereça-lhe uma refeição nutritiva;
3. Para o jantar, prepare pratos especiais, tipo comida japonesa, italiana e francesa.
4. Mantenha sempre um bom estoque de cerveja gelada no freezer;
5. Não o atrapalhe quando ele estiver vendo futebol na TV;
6. Pare de assistir novelas;
7. Não o chateie com reclamações do universo feminino porque ele provavelmente teve um dia exaustivo;
8. Deixe-o relaxado;
9. Não discuta os seus problemas com ele;

10. E, mais importante, faça sexo com ele várias vezes por semana, em todas as posições que ele solicitar.... Satisfaça todos os desejos e fantasias dele.

No caminho para casa, o marido pergunta "o que foi que o médico disse?"

Ela responde: "Ele disse que você vai morrer!"

## Recrutamento de Funcionário

Três "caras" concorrem a uma vaga em uma empresa. Lá tem uma dinâmica de grupo. Eles tem que responder à seguinte pergunta:

- Você está no caixão e sua família e seus amigos estão à sua volta, chorando. O que você gostaria de ouvi-los dizer sobre você?

*O primeiro responde:*

- Eu gostaria que dissessem que eu fui um grande esposo e um ótimo pai de família.

*O segundo:*

- Eu gostaria que dissessem que eu fui um profissional extremamente responsável e competente.

*E o terceiro:*

- Eu gostaria que eles dissessem: "Olha!! Ele está se mexendo!"

A quem você daria a vaga?

Colaboração de Antonio Carlos Fernandes

## RECEITA

### Sonhos de Banana

#### Ingredientes:

ovos – 4 colheres (sopa) de açúcar  
colher (sopa) de fermento  
pitada de sal  
bananas prata amassadas com garfo  
xícara de açúcar e 2 colheres (sopa) de canela  
misturados para passar os sonhos depois de fritos

#### Modo de preparo:

Numa vasilha bata os 2 ovos com um batedor e misture os ingredientes.  
Frite, às colheradas, em óleo não muito quente.  
Deixe sobre papel toalha e passe a mistura de açúcar e canela.

Bom proveito!

Colaboração de Carmem Fernandes

# VAMOS RIR?

Um sujeito entra num banco, aponta uma arma para a caixa e diz:

- Entregue todo o dinheiro moça, senão você vai passar a fazer parte da geografia!
- Você não quer dizer "da história?", perguntou a caixa.
- Ora essa!, zanga-se o assaltante. Não mude de assunto!

## Sepultura

Joãozinho está no quintal cavando um buraco quando o vizinho vê a cena e pergunta:

- O que você está fazendo, Joãozinho?
- Vou enterrar meu peixinho dourado que morreu...
- Mas esse buraco está muito grande demais para um peixinho.

E o menino retruca:

- É que o danado está dentro da barriga do gato!

## Choro

A vendedora diz à cliente da loja:

- Desculpe-me, senhora, mas seu dinheiro está um pouco úmido.
- É que meu marido chorou quando me deu.

## Gastona

Aquele bancário estava preocupado com sua mulher, e comentou com seu "compadre":

- A minha mulher todos os dias me pede 50 reais!
- Mas o que ela faz com tanto dinheiro?
- Nada! Eu nunca dou o dinheiro!

## Censo

Dez anos depois, a moça do Censo voltou àquela cidadezinha longínqua do sertão, e constatou que a população não havia nem aumentado nem diminuído. Então, notando a presença de muitas criancinhas perguntou à senhora mais velha do lugar:

- Minha senhora, como isso pode acontecer?
- É simples. Toda vez que nasce um bebê, um rapaz foge da cidade.....

Colaborações de **Silvia Maziero**

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Cantor brasileiro	Concluir	Rápida	Cloro de sódio	Materias de jornais	Lida pausadamente
Custeados		A paciente do geriatra	Passo por filtro	Seletor de rádios	
Choque	Inabitual				
				Afligir, em inglês	
				Bolinho de carne	
Larva que cresce na pele dos animais	Zombava		Cervídeo da América do Norte		
	Aeroporto (abrev.)				
		Elo			Onomatopéia do choro
		Museu de Arte, de N. Iorque			
Desprovido de Acompanhamento feoadas		Cair			
		A tiete, na gíria			
			Tem a coragem de		
Limitada (abrev.)	Homem, em inglês		Em + a		Apelido de Caetano Veloso
	Medidas de bebida				
		Local das retretas nas praças	Edifício suntuoso		Câmbios
Hiato de "álcool"		Diz-se de criança muito travessa			
Tumor (?); o osteoma					Equivalê a 60 kg (pl.)
			Azados		
			O nome da letra H.		
Fruto amarelo usado em compotas	Prefixo: para fora	Alimento de cães			Período de acasalamento de animais
		Assim (latim)			
				300, em romanos	
				Cuica (bras.)	
De fala áspera	Instituto Tecnológico da Aeronáutica		Reação da plateia ao mau artista		
			Contrerra- neos de José Sa- ramago		

BANCO — man — sic. 4/moma — pag. 5/óseo. 11/alavancados.

## Recruta Zero Mort Walker



Fonte: Caderno 2, "O Estado".

# PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E

## UM RECADO AOS DIABÉTICOS

**C**onvidada a escrever um artigo para o **Abencat** e você, decidi falar algo sobre a minha área, a **Nefrologia** (que estuda e trata as doenças renais) e direcionar o assunto a um grupo de usuários do CPS que necessitam estar sob constante acompanhamento médico: os diabéticos.

A **Nefropatia Diabética**, é uma doença renal causada pelo diabetes, tanto do tipo I quanto do tipo II, sendo uma patologia que se desenvolve normalmente após 10 anos de doença, e que acomete, hoje, de 30 a 40% dos indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo I e de 10 a 40% daqueles com Diabetes Mellitus Tipo II.

**Por que nem todos os diabéticos desenvolvem a complicação renal:**

Estudos mostram a influência de fatores genéticos e ambientais, como a predisposição genética à hipertensão arterial e, como fator ambiental, o mau controle da glicemia.

**Como isso ocorre:**

Podemos exemplificar como se os rins fossem filtros, onde o filtrado seria a urina contendo as toxinas a serem excretadas.

Essa filtração depende principalmente de uma grande rede de vascularização intra-renal onde circula, por dia, um volume equivalente a 1800 litros de sangue, dos quais 180 litros são filtrados e após um processo de reabsorção de líquidos e sais minerais pelo próprio rim é eliminado um concentrado de toxinas com volume diário de 1,5 a 2 litros.

No processo de filtração do sangue de uma pessoa diabética que apresenta níveis glicêmicos alterados, a glicose vai provocar pequenas lesões nos poros deste filtro e, a longo prazo, irá ocorrer um aumento do diâmetro destes poros, permitindo a passagem de outras moléculas para a urina (principalmente proteínas), alterando assim a filtração renal. Ocorre então o que nós médicos chamamos de perda de proteína pela urina ou o termo técnico "proteinúria". A partir daí, está instalada a **Nefropatia Diabética**, que

evolui progressivamente, em intensidade que dependerá do controle do diabetes.

Por ser um processo lento, alguns sinais e sintomas podem passar despercebidos, sendo que os principais são a urina espumosa, o inchaço do rosto pela manhã e das pernas e pés à tarde.

**Prevenção:**

A melhor forma de prevenção é o controle do diabetes e das outras doenças que podem estar associadas à doença, como a Hipertensão Arterial e altos níveis de Colesterol e Triglicérides.

Um acompanhamento médico adequado é fundamental, pois na rotina de exames periódicos de paciente diabético está incluída uma investigação renal que permite identificar tais alterações.

A **Nefropatia Diabética**, no Brasil, ocupa o segundo lugar entre as causas que levam à necessidade de diálise, sendo que, na maioria dos países desenvolvidos, já é considerada a primeira delas. Há 15 anos ela ocupava, em média, a quarta colocação.

**A razão de um aumento tão expressivo da doença:**

Atualmente o diagnóstico precoce e os avanços no tratamento do diabetes possibilitam melhor qualidade de vida e maior tempo de sobrevivência a estes pacientes. Como estamos falando de uma patologia de instalação lenta, no passado vários pacientes morriam de outras complicações do diabetes, antes deste estágio, ou seja, hoje a doença possui um índice maior entre os diabéticos porque os diabéticos estão vivendo mais.

Frente a tudo isso, observamos que o principal ponto a ser focado é o esclarecimento da população em relação a este e outros problemas decorrentes do diabetes, pois só com a conscientização poderemos obter uma prevenção efetiva.

Aos diabéticos e interessados no assunto, uma última nota: me encontro à disposição de todos no CPS para consultas e esclarecimento sobre o assunto.

**Daniela Tahan Me**  
Nefrologista e Clínica Médica

# QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

## UMA EXPERIÊNCIA A SER CONSIDERADA

**D**ona Nina Alexandrovna Borissovitch, beneficiária da Previcat, faleceu no dia 12 de agosto passado, após ter ficado hospitalizada por vários dias, na UTI. Ela era viúva e não tinha nenhum parente no Brasil. Tinha, contudo, uma afilhada, Dona Helena, que era quem lhe fazia companhia, e cuidava de seus interesses. Quando do falecimento de Dona Nina ocorreu de Dona Helena, por sua vez, encontrar-se hospitalizada, também em UTI. Familiares de Dona Helena tiveram que tomar as providências necessárias para realizar o sepultamento. Algo que quem já teve que fazer sabe que envolve muitas complicações, afora a delicada situação dos familiares de um falecido. Pois, no caso, os familiares de Dona Helena vieram a saber que Dona Nina, tivera cuidados, que tornaram bem menos complicadas as providências para o funeral.

Dona Nina havia deixado uma pasta, com todos os documentos e informações necessárias, incluindo a "carta da Previcat" relativa aos benefícios, bem como ao seguro de vida dos aposentados, - que não é um benefício automático, é contratado pelo aposentado - e quais as providências que deveriam ser tomadas por ocasião do seu falecimento, e disso ela tinha informado à sua afilhada Helena e seu esposo Valdemir. Ela havia elaborado uma lista, com nomes e telefones, da Previcat, de outras pessoas e amigos próximos que deveriam ser informados por ocasião de seu falecimento. Paulus Dona e eu eramos algumas dessas pessoas, e indicamos ao senhor Valdemir que telefonasse para 0800-703-5433. Esse telefone é da seguradora contratada, Metlife Brasil. O senhor Valdemir em contato com a Metlife recebeu orientação sobre a Assistência Funeral Familiar, parte integrante do seguro de vida contratado, e recebeu da Previcat outras instruções quanto a providências que ele, como o mais próximo de Dona Nina, deveria tomar. Um funcionário da Metlife Brasil, acompanhou Valdemir, desde os primeiros momentos, até o sepultamento, evitando transtornos e efetuando, o funcionário, o pagamento das despesas incorridas.

Esse episódio, nos expôs a uma experiência, e nos alertou para coisas e situações sobre as quais não procuramos ou evitamos até de pensar. Mas a vivência dessa situação, pois Paulus Dona, Armando Ceccato e eu acompanhamos as cerimônias que antecedem o sepultamento, quando conversamos com o esposo de Dona Helena, até o sepultamento, nos alertou para a importância que é ter o "seguro de vida dos aposentados", e da importância que os familiares do aposentado, e vice versa, com relação ao cônjuge, tenham conhecimento prévio, da existência de seguro, da cobertura em serviços que o seguro garante, e das providências a tomar. A Previcat deve ser informada do falecimento para outras providências como regularização de cadastro. Os telefones a usar podem ser (19) 3429-2281/1571/2823. Se for necessário passar Fax, os números são (19) 3429-1797/2430. Também é importante que sejam listadas outras pessoas que por algum motivo seria conveniente ou necessário informar do falecimento. Quanto ao seguro, a apólice detalha as chamadas coberturas - o que e quanto - lembrando mais uma vez, a importância da Assistência Funeral Familiar que decorre do seguro de vida que, é bom ressaltar, não é um benefício em si, é um contrato dos que fizeram a opção por ocasião do desligamento do aposentado. Além das providências para o sepultamento, o seguro provê apoio aos familiares. Afora esses aspectos, é bom lembrar que negócios, contas bancárias, investimentos de qualquer forma, também devem ser do conhecimento de familiares como citado acima.

Esta experiência, Paulus Gerardus Dona e eu vivemos, e, ambos ficamos muito impressionados com a previdência de Dona Nina, e com a eficácia das medidas que ela antecipou, amenizando o drama de quem teve que tomar as providências, e certamente evitando maior sofrimento, e desejamos transmitir a todos os associados, e familiares, para que meditem sobre os ensinamentos que esse episódio nos proporciona.

**Carlos Alberto Serafini**

# ANIVERSARIANTES

A todos os nossos parabéns e votos de feliz aniversário

## dezembro

dia	nome	telefone
1	MARIA APARECIDA P. DE CARVALHO	(11) 46632343
3	MARIA VICTORIA S. GASPARETTO	(19)-38992005
3	VISVALDO MAFFEI	(11) 56861498
5	ADAIR PINHEIRO DA SILVA	(11) 56115201
10	CARLOS HUGO VOCURCA	(19) 34213108
10	REGINA AP. FRAGA DE ALMEIDA	(16) 32033932
11	ELMA S. COPA VELASQUEZ	(19) 34341823
11	IRENE DA NAZARETH B. PINHEIRO	
13	ALVARO ANTONIO BORADEL	(11) 58213480
14	KAZUCO NEMOTO	(11) 56315782
16	IRANI BARBOSA MADEIRA	(11) 56315201
16	SEBASTIAO DELIBERALI	(19) 34211611
18	JURACY B. BANCARO	(11) 55600428
18	KIYOMI YAMAUTI	(13) 34558293
18	MARLENE H. DA SILVA CAYETANO	(14) 37651466
18	ODAIR ANTONIO RINALDI FUMARIO	(19) 34114810
18	WALTER VIEIRA LEITE	(11) 36816623
19	JOSE PALMACIO CAIXETA	(11) 56116063
21	ROSA BUGOSI TIMOTEO	(11) 59293204
22	NEIDE GALDINO VILICIC	(11) 38347454
23	DIRCE SALES BUENO	
23	PAULO ZANINI	
24	MARIA CRISTINA H. R. PRADO	(19) 34292883
25	ISMALDA SANTATERRA AZEVEDO	(19) 34341031
25	MARIA CECILIA F. F. GIL	(19) 34215899
26	GIUSEPE TURINI	
27	ANTONIO ALBERTO MARCHEZIM	(11) 30214428
28	IAN HUGH HOWAT	(11) 30643435
29	SEBASTIAO DO VALE	(34) 3151265
31	JOSE JOAO DOS SANTOS MONTEIRO	(19) 34243414

## Janeiro

dia	nome	telefone
1	SAMUEL BATISTA DA SILVA	(19) 34935159
2	HELIOS GILARDINO	(11) 38360114
2	NANCY GONÇALVES F. DE BARROS	(19) 34211950
2	ALAYDE M. NASCIMENTO DA CRUZ	
3	WALTER ROSA	(11) 30228821
7	ANA ALICE NERES VIEIRA	(19) 34262667
8	MANOEL LUZ	
10	MARIO NUSBAUM	(19) 34266804
10	NEIDE GONÇALVES PASSADORE	(11) 5788106
11	CARLOS FARAH	(11) 51832727
12	IRENE VALDRIGUES FACCIOLLI	(19) 34341049
13	IRENE RIBAS DO PRADO	(19) 34263281
15	AKIE TAKADA	(11) 56414947
15	ANTONIETA PAGANO TACCONI	(11) 32779448
16	SEBASTIAO J. FERREIRA DA SILVA	(11) 658411
16	RENA POPESKO ZIRIANOFF	(11) 49915821
18	ALCEU ANTONIO DIAS	(11) 56665900

19	JOSE BALTAZAR JASPE NAYA	(11) 55219252
20	SALAH ELDIM SALIM	(19) 34262551
22	JOAQUIM MARCIANO FILHO	(11) 64514826
24	KOUJI TAKADA	(11) 56414947
24	NATÁLIA M. MENDES	(11) 36445909
25	ADELINO VERZOTTO	(11) 36825610
25	MARCELO TACCONI	(11) 32779448
27	MARTA HELENA DA SILVA POLETTO	(19) 34263186
28	ADILSON MONTEIRO DE OLIVEIRA	(19) 34336024
28	OSWALDO JOSÉ BORGES FRANCO	(11) 38328748
29	GERT LORENZ	(19) 34265003
29	MARIA DE LOURDES C. SILVA	(19) 34263340
30	FIRMINO MARQUES DA SILVA	(11) 41843842
30	MARIA DE LOURDES SALIM	(19) 34262551
31	PEDRO RIBEIRO DA SILVA	(19) 34264004
31	YOCHICAZU KATSUMATA	(11) 41252163
	VILMA DEL ARCO CONSONI	(11) 41235988

## fevereiro

dia	nome	telefone
2	ANGELO TONSA	(11) 55118745
2	JOSE ALBERTO FRANCHI	(11) 69738463
2	WILSON JOSE MARQUES	(19) 34811859
3	BRAZ ANTONIO SATOLO	(11) 39217017
3	MARIA DOLORES C. MONTES	(11) 39044905
3	EMILIA F. MORGULIS	(11) 2874781
6	MARIA DE LOURDES B. MARSON	(15) 32832262
7	LOURIVAL MERES DE ANDRADE	(19) 34224382
7	LUIZ ADOLFO LANZA	(19) 34337398
9	FRANCISCO AZNAR IBANEZ	(47) 4230610
9	LUZIA DIVINA CANELA DA SILVA	(11) 56115201
11	CAETANO MANTOVANELLO	(19) 34352176
11	LUIZ PESSOA GUIMARAES	(19) 34338679
11	MARIA DE LOURDES D. OLIVEIRA	(11) 56606488
12	MARTA G. GARCIA	(19) 34268027
13	ROSANGELA CRIVELLANY	(19) 34218766
13	NEIDE A. DE OLIVEIRA	(11) 38628762
13	TEODORA DA SILVA PRADO	(19) 8757520
14	PAULO DE OLIVEIRA	(11) 56606488
14	ELAYLA A. FONSECA	(11) 37682480
16	JOSE MARTINS DOS SANTOS	(19) 34387138
17	ANTONIO CAMARDA	(19) 34241845
20	IVONE ELIZABETE M. MANTOVANI	(19) 34343486
21	ANTONIO ZUIM	(19) 34346781
21	NEYDE HELENA D. SANTOS	(11) 50417415
22	EVARISTO DOS SANTOS REIS	(19) 34341041
22	JOSE OSIRES BOTTENE	(19) 34336988
23	ANTONIO RAIMUNDO VALVANO	(11) 38135226
24	ANA MARIA VOCURCA	(19) 34213108
25	SEBASTIAN COPA VELASQUEZ	(19) 34341823
27	HILTON BERGMANN	(11) 56126374
28	MARIA F. NEVES LIMA	(11) 56118099

Se o número de seu telefone está incorreto, ou omitido, acima, favor nos informar a respeito.



## UM PERFIL EM DESTAQUE

### FERRUCCIO GOBBO

*Ferruccio, que foi indicado por Neyde Helena Domingues dos Santos, tem uma aparência de ser pouco expansivo, talvez até introvertido. Revela ele se sentir constrangido ao falar de si próprio, pensando não ter muita coisa interessante para contar aos colegas. Pois, leiam, e verão que ele tem, sim, coisas e passagens interessantes.*

M H Miotto

**Abencat e você** – Ferruccio, seu nome sugere que você seja italiano. É verdade?

**Ferruccio** – Sim, sou italiano de nascimento

**A** – Conte como se deu a sua vinda para o Brasil. Que idade você tinha ao emigrar?

**F** – Cheguei no Brasil em 1953, com meus pais, e um irmão pequeno, vindo da Itália, da cidade de Treviso, a poucos quilômetros de Veneza (tem muitos “trevisani” no Brasil). A cidade é pequena, antiga, com palácios medievais, do tempo de Dante. A cidade foi parcialmente destruída pelos alemães, em retirada, no fim da guerra, após a invasão dos americanos. Ainda me lembro (tinha cerca de 7 anos) das sirenes que tocavam antes dos bombardeios e das corridas para os refúgios subterrâneos.

**A** – Como era sua vida, na Itália, na época da decisão pela emigração?

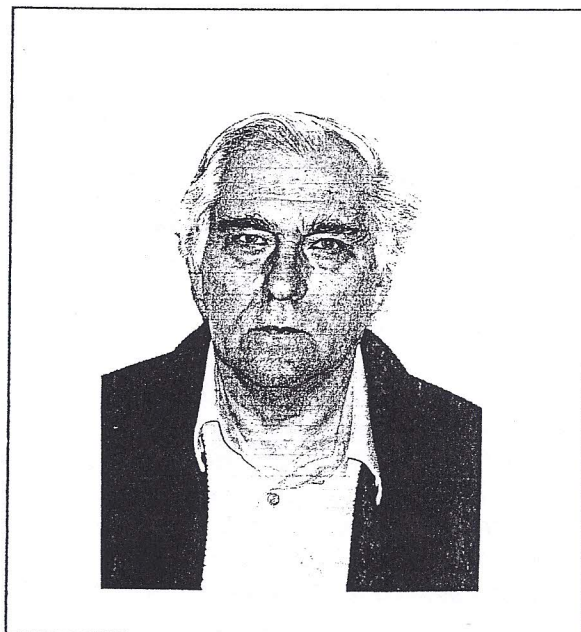
**F** – A vida era difícil no pós guerra na Itália, e meu pai, que durante a segunda grande guerra foi enviado ao norte da África, para lutar contra os ingleses, foi feito prisioneiro e voltou à Itália sete anos depois. Meus avós paternos tinham uma pequena fazenda perto da cidade, onde cultivavam uva e plantavam trigo, mas não era suficiente para sustentar mais uma família. Assim, meu pai decidiu tentar a sorte no Brasil.

**A** – Qual era o plano de sua família, ao chegar no Brasil? Vocês vieram para São Paulo?

**F** – Chegamos no porto de Santos em janeiro de 1953, e fomos morar no bairro do Tatuapé, na casa de uma tia. Tínhamos ouvido falar de emigrantes que tinham feito fortuna na América. Dizia-se então, “fazer a América”. Mas a realidade que encontramos aqui foi um pouco diferente.

**A** – Você complementou estudos aqui? O que você cursou?

**F** – Na Itália, eu só estudava. Aqui, com 15 anos, eu ainda tinha que completar meus estudos básicos. Mas precisava também trabalhar. Assim, eu trabalhava de dia, e estudava a noite. Mais tarde



cursei Economia, da Faculdade de Economia da Pontifícia Universidade Católica, em dependências do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

**A** – Qual foi seu primeiro trabalho no Brasil?

**F** – Meu primeiro emprego, que durou alguns meses, foi em uma fábrica de calçados, no Brás. Depois, trabalhei por oito anos, na fábrica de pneus Dunlop, na Contabilidade. Essa companhia depois foi absorvida pela Pirelli. Saí da Dunlop em 1965.

**A** – Você sentiu alguma dificuldade com o idioma?

**F** – Aprender o idioma português não achei difícil, mas eu senti o choque da diferença de culturas. Nunca tinha visto um bonde, um desfile de carnaval, não sabia o que era uma “pizza”. Achava engraçado o tratamento formal de “senhor”, “dona” para pessoas conhecidas e do mesmo nível social. Na Itália o tratamento usual correspondia a “você”. Por ser italiano, era comum me tomarem por palmeirense.

Mas eu não sou muito ligado a esportes, só me envolvendo quando há um jogo da seleção brasileira.

**A – E como foi sua admissão na Caterpillar?**

F – Um mês depois de sair da Dunlop. Eu estava empregado na Caterpillar Brasil S. A., ainda na Vila Leopoldina. Estava cursando Economia, e fui admitido na Contabilidade.

Como estagiário. Naquele tempo, minha mulher estava grávida. Um dia, ligaram para a Caterpillar, para “avisar o Ferruccio” que o filho tinha nascido. Na fábrica havia outro Ferruccio, mais conhecido, o Bonvicini, que ficou surpreso ao receber tal notícia. Eu era então um ilustre desconhecido, mas acabaram me achando.

**A – E você passou por muitas funções?**

F – Como eu disse, comecei na Contabilidade como estagiário. Mais adiante passei a Pesquisas Econômicas. Passei um período de um ano e meio nos EUA, acompanhado de minha esposa e dos três filhos. De volta fui designado para Recursos Humanos, onde fui incumbido da administração de pessoal estrangeiro (FSE), passando depois para Compras, quando passei nove meses em Piracicaba, na Divisão de Análise de Preços de Fornecedores.

**A – Que atividades o deixaram mais realizado?**

F – Vou responder com a área em que fiz boas amizades, na Contabilidade. Companheiros como Luiz Paiva, Plínio Wilson de Medeiros, Wolf Haack, Adilson Monteiro de Oliveira, Carlos Serafini e outros. Tive a sorte de ter Carlos como meu chefe, direto ou indireto, por vários anos.

**A – Quantos anos você trabalhou na Caterpillar Brasil, e o que você guarda desses tempos?**

F – Trabalhei na Caterpillar por 28 anos.

**A – Como foi sua passagem para a aposentadoria?**

F – Para mim, era uma coisa esperada. Não passei por grandes traumas.

**A – Pelo que sei, você tem um negócio próprio. Como está sendo tocar um negócio próprio?**

F – Tenho uma loja, em São Paulo, cuja especialidade é a venda de antenas parabólicas, e que também presta serviços de conserto de aparelhos eletrônicos. Tenho três empregados.

**A – Como você vê as atividades da Abencat?**

F – Tenho participado das reuniões da Abencat, tanto as confraternizações gerais como as reuniões de trabalho, conjuntas, de diretoria e de conselhos. Minha mulher também gosta de participar das reuniões.

**A – Que lembranças você tem de sua terra natal?**

F – Como eu disse, Treviso é uma cidade pequena e antiga. Quando voltei à cidade, alguns anos atrás, fiquei admirado com a quantidade de lojas modernas e luxuosas montadas em construções medievais.

**A – Você teria alguma outra consideração ou comentário a fazer?**

F – Sim, na idade em que estou, 66 anos, até que é interessante olhar para trás – já que não sobra muito tempo para a frente – o que foi feito da vida durante tanto tempo. Boa parte, como já citei, 28 anos, foi passada na Caterpillar (não as 24 horas do dia, mas quase, considerando as horas extras que a gente fazia na Contabilidade, na Vila Leopoldina). Mas, como todos, considerando a situação atual do país, acredito que nós tivemos muita sorte em trabalhar numa grande companhia e numa época bem melhor que a atual.

**A – Como sempre fazemos, pedimos que você indique um(a) colega associado(a) para ser o(a) nosso(a) próximo(a) entrevistado(a).**

F – Gostaria de indicar o companheiro de trabalho, da velha guarda, Adilson Monteiro de Oliveira.

---

## Comunicação de Falecimento

Comunicamos, com pesar, o falecimento, no dia 24 de outubro passado, aos 68 anos, do associado

### João Batista Camargo

que morava em Laranjal Paulista, tendo trabalhado na Caterpillar, de setembro de 1963 até 9 de julho de 1991. Trabalhou na Contabilidade Financeira, e nos últimos tempos, no setor de Ativo Fixo. Colegas de trabalho lembram do torcedor do São Paulo, exímio jogador de dominó, e muito brincalhão. Aposentou-se na função de Técnico de Contabilidade. Retornando à sua cidade, teve participação ativa em movimentos de 3ª idade.

A Abencat apresenta suas condolências a Sra. Clarice B. Camargo, sua viúva, e demais familiares.

M H Miotto

## LIÇÃO DE VIDA – Saber Viver.....

No primeiro dia de aula o novo professor se apresentou aos alunos, e me desafiou para apresentar alguém que não conhecêssemos ainda.

Eu fiquei em pé para olhar ao redor quando uma mão suave tocou meu ombro.

Olhei para trás e vi uma pequena senhora, velhinha e enrugada, sorrindo radiante para mim. Um sorriso lindo que iluminava todo o seu ser.

Ela disse: “Ei, bonitão, meu nome é Rosa. Eu tenho oitenta e sete anos de idade. Posso te dar um abraço?”

Eu ri e respondi entusiasticamente: “É claro que pode!”, e ela me deu um gigantesco apertão.

Não resisti e perguntei-lhe: “Por que você está na faculdade em tão tenra e inocente idade?”, e ela me respondeu brincalhona:

“Estou aqui para encontrar um marido rico, casar, ter um casal de filhos, e então me aposentar e viajar”

“Está brincando”, eu disse. Eu estava curioso em saber o que a havia motivado a entrar neste desafio com sua idade, e ela disse:

“Eu sempre sonhei em ter um estudo universitário e agora estou tendo um!”

Após a aula nós caminhávamos para o prédio da união dos estudantes, e dividimos um milkshake de chocolate. Nos tornamos amigos instantaneamente.

Todos os dias nos próximos três meses nós teríamos aula junto e falaríamos sem parar.

Eu ficava sempre extasiado ouvindo aquela “máquina do tempo” compartilhar comigo sua experiência e sabedoria comigo.

No decorrer de um ano, Rose tornou-se um ícone no campus universitário, e fazia amigos facilmente, onde quer que fosse.

Ela adorava vestir-se bem, revelava-se na atenção que lhe davam os outros estudantes. Ela estava curtindo a vida!

No fim do semestre nós convidamos Rose para falar no nosso banquete de futebol. Jamais esquecerei o que ela nos ensinou.

Ela foi apresentada e se aproximou do pódio. Quando ela começou a ler a sua fala, já preparada, ela deixou cair três das cinco folhas no chão. Frustrada e um pouco embaraçada, ela pegou o microfone e disse simplesmente: “Desculpem-me, eu estou tão nervosa!

Eu não conseguirei colocar meus papéis em ordem de novo, então deixem-me apenas falar para vocês sobre aquilo que eu sei.”

Enquanto nós ríamos, ela limpou sua garganta e começou:

“Nós não paramos de jogar porque ficamos velhos; nós nos tornamos velhos porque paramos de jogar. Existem somente quatro segredos para continuarmos jovens, felizes e conseguir o sucesso.

Primeiro, você precisa rir e encontrar humor em cada dia. Segundo, você precisa ter um sonho. Quando você perde seus sonhos, você morre. Terceiro, há uma enorme diferença entre envelhecer e crescer. Se você tem dezenove anos de idade e ficar deitado na cama por um ano inteiro, sem fazer nada de produtivo, você ficará com vinte anos. Se eu tenho oitenta e sete anos e ficar na cama por um ano e não fizer coisa alguma, eu ficarei com oitenta e oito anos. Qualquer uma, mais cedo ou mais tarde ficará mais velho. Isso não exige talento nem habilidade, é uma consequência natural da vida. A idéia é crescer através das oportunidades. E por último, não tenha remorsos. Os velhos geralmente não se arrependem por aquilo que fizeram, mas sim por aquelas coisas que deixaram de fazer. As únicas pessoas que tem medo da morte são aquelas que tem remorsos.”

Ela concluiu seu discurso cantando, corajosamente “A Rosa”. Ela desafiou a cada um de nós a estudar poesia e vivê-la em nossa vida diária. No fim do ano Rose terminou o último ano da faculdade que começara há tantos anos atrás.

Uma semana depois da formatura, Rose morreu tranquilamente em seu sono.

Mais de dois mil alunos da faculdade foram ao seu funeral, em tributo à maravilhosa mulher que ensinou, através de seu exemplo, que nunca é tarde demais para ser que você pode provavelmente ser, se realmente desejar.

Quando você terminar de ler isto, envie esta palavra de conselho para seus amigos e familiares.

Estas palavras têm sido divulgadas por amor, em memória de Rose.

**LEMBRE-SE, ENVELHECER É INEVITÁVEL, MAS CRESCER É OPCIONAL!**

Colaboração de aluna de Antonio José Brasil

# ESTA É MINHA CONTRIBUIÇÃO

## O COMBATE ÀS DROGAS

O crescimento do uso de drogas, principalmente entre os jovens das classes média e alta, tem sido constante. Isso se prende ao fato de possuírem um poder de compra maior e, portanto, são mais visados e atraídos pelos traficantes. A repressão policial, na realidade, não consegue conter eficazmente o comércio e, nesta batalha, parece que estes não sairão vencedores.

Foi, aliás, a experiência da Lei Seca, nos EUA, no período de 1920 a 1932, que deu nascimento aos gangsters e que mostrou que esse tipo de violenta e policial não leva aos propósitos desejados. A experiência mostrou que a repressão violenta aumentou o preço da mercadoria ( no caso, o álcool ), tornou mais lucrativo o seu comércio e, em consequência, incentivou a busca de novos consumidores. A realidade foi que o consumo se ampliou brutalmente.

Na verdade, esse tipo de conduta só beneficia os dois lados em guerra, que se fortalecem, adquirem mais dinheiro e verbas para sua organização, obtém mais força e se tornam cada vez mais poderosos e violentos. Mais ainda, há o aproveitamento das organizações criminosas fortalecidas para se ramificar em outras modalidades, como o roubo em quadrilha, o seqüestro, o assalto e outros que também registram um crescimento substancial.

Embora as causas sejam diversas, como a desigualdade social, a pobreza, o desemprego, a falta de perspectivas para a juventude e muitíssimas outras, parece que esse caminho não é o mais para obter a diminuição do consumo. A descriminalização, o incremento da informação através de todos os meios de comunicação, a obrigatoriedade da matéria ser veiculada na escolas, a produção de áudio-visuais abundantes e, enfim, canalizar os gastos expendidos em reprimir para informar e educar podem trazer resultados bem mais positivos.

O enfoque da ação repressiva para o usuário em ingresso obrigatório em clínicas especializadas ou a punição por multas e penas alternativas, também seria uma medida de efeito. Diminuindo e controlando-se o número de drogados reduz-se o consumo e a atividade do negócio.

Partindo deste princípio de ênfase na informação, as escolas devem tratar desse assunto, junto com outros como gravidez indesejada, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, fumo, álcool, etc., em aulas específicas para esses problemas, todos de fundamental importância na formação do futuro cidadão.

Hilton Bergmann

### Frases

*Não ande por aí dizendo que o mundo deve sua vida a você. O mundo não deve nada a você.  
Ele chegou aqui primeiro. (Mark Twain)*

*Dinheiro não pode comprar felicidade, mas proporciona uma forma mais agradável de miséria.  
(Spike Milligan)*

Colaboração de Antonio Carlos Fernandes

Remetente:

**ABENCAT – R. Benjamin Constant, 1472 – sala 3 – Cep 13400-053**